

## Mapeamento da atuação de psicólogos do esporte no Estado de São Paulo, desafios e perspectivas de futuro profissional.

Em 2012, durante a realização da I Mostra Paulista de Psicologia do esporte, foi realizado um levantamento entre os participantes do evento sobre a prática da Psicologia do Esporte no estado. Dentre os 250 participantes, que englobavam profissionais de outras áreas como assistência social, educação física e nutrição, 122 (psicólogos ou estudantes de psicologia) responderam ao questionário que tinha como objetivo identificar a formação, áreas de trabalho, tempo de atuação, equipe interdisciplinar envolvida, bem como os desafios enfrentados na realidade de trabalho dos participantes. Além disso, foi perguntado aos participantes como, na visão deles, o Conselho Regional de Psicologia poderia contribuir para o desenvolvimento da área e, também, quais eram as perspectivas de futuro profissional na Psicologia do Esporte.

Abaixo estão dispostos os resultados encontrados a partir das respostas aos questionários:

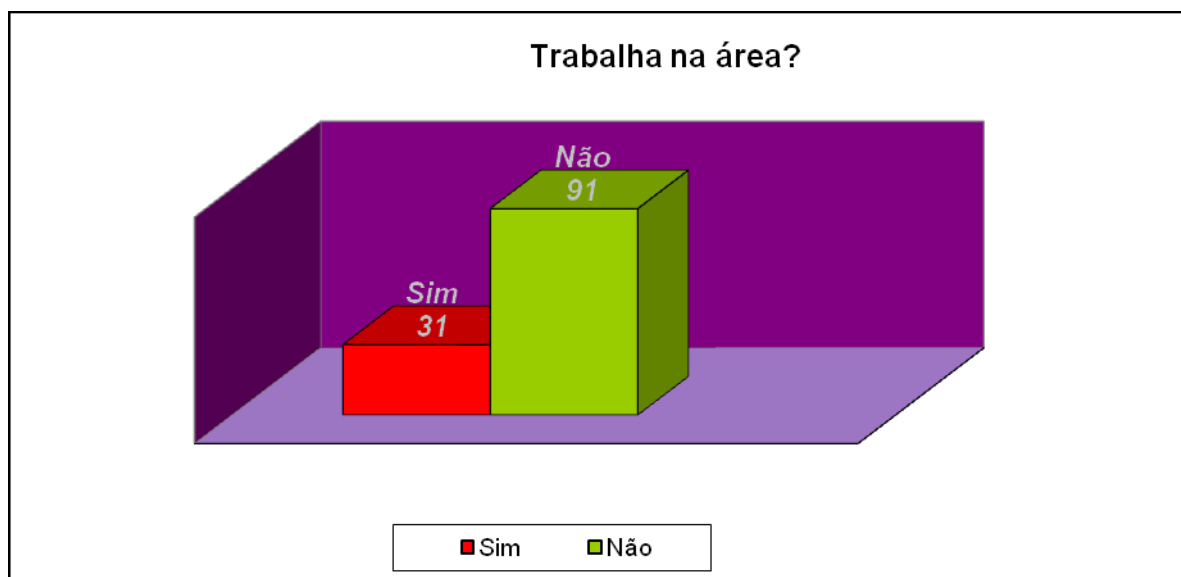


Gráfico 1: Em relação aos participantes do Evento, 31 pessoas responderam que trabalham com Esporte e 91 pessoas não trabalham.

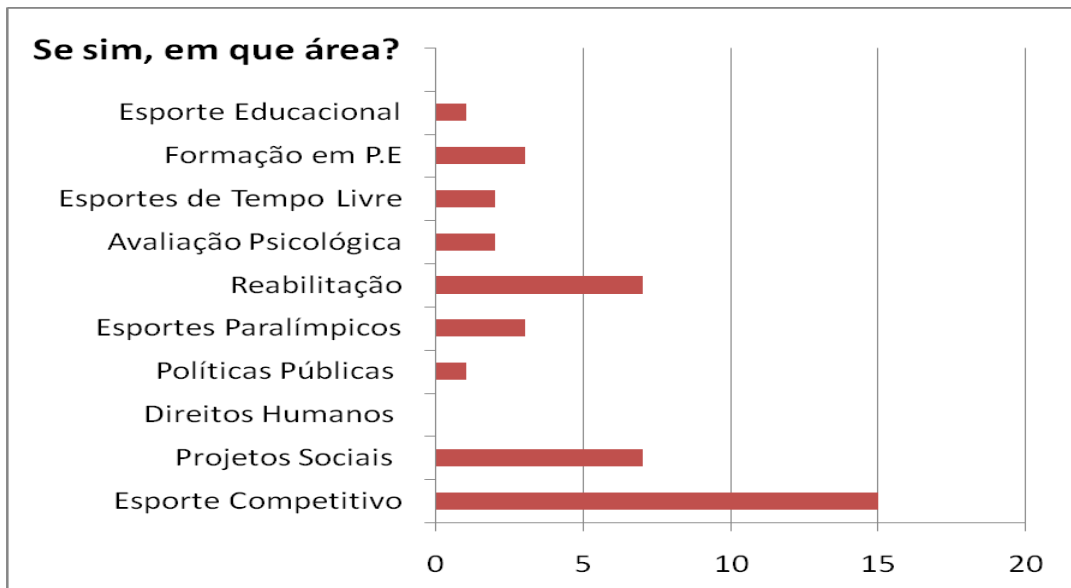


Gráfico 2: O gráfico 2 mostra que a maioria das pessoas que trabalha na área atua no esporte competitivo, projetos sociais e reabilitação, a minoria atua em políticas públicas, direitos humanos e esporte educacional.

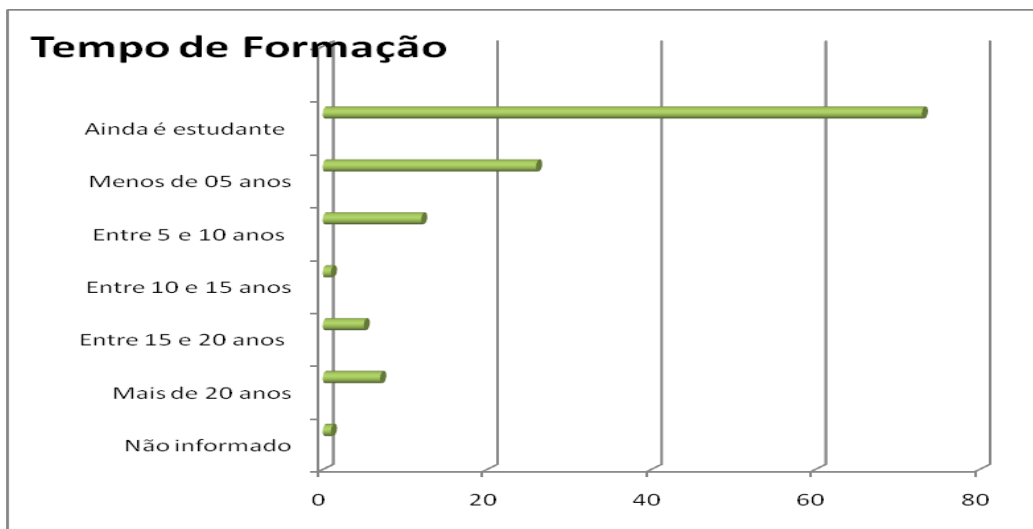


Gráfico 3: Pode-se observar no gráfico acima que os participantes que responderam ao questionário, em sua maioria são estudantes ou formados há menos 05 anos ou tem entre 05 e 10 anos de formação.

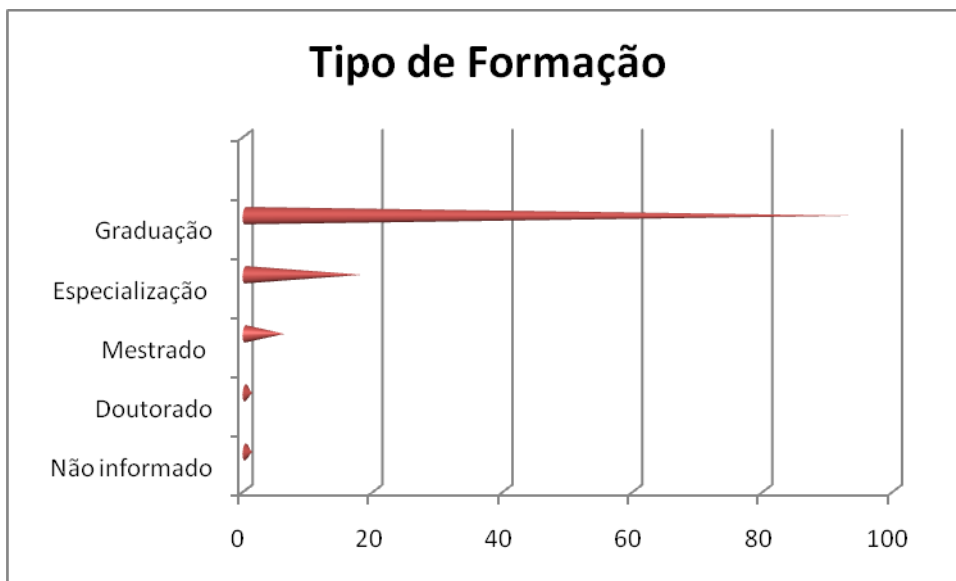


Gráfico 4: O gráfico 4 mostra que poucos participantes que responderam ao questionário possui especialização na área.

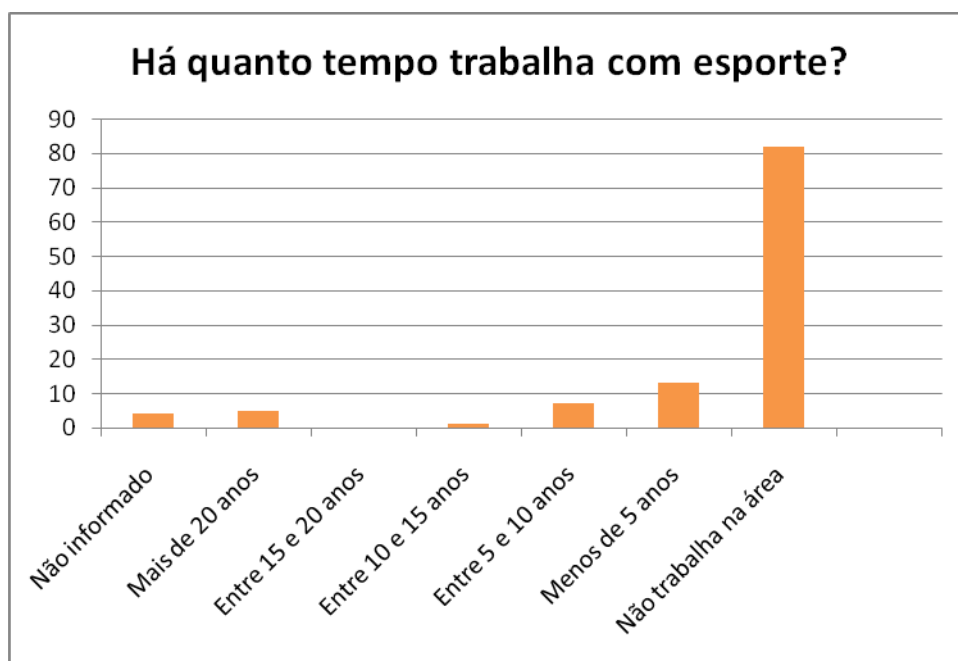


Gráfico 5: Pode-se observar que, dos participantes que trabalham com esporte, 90% estão na área há menos de 5 anos ou entre 5 e 10 anos.

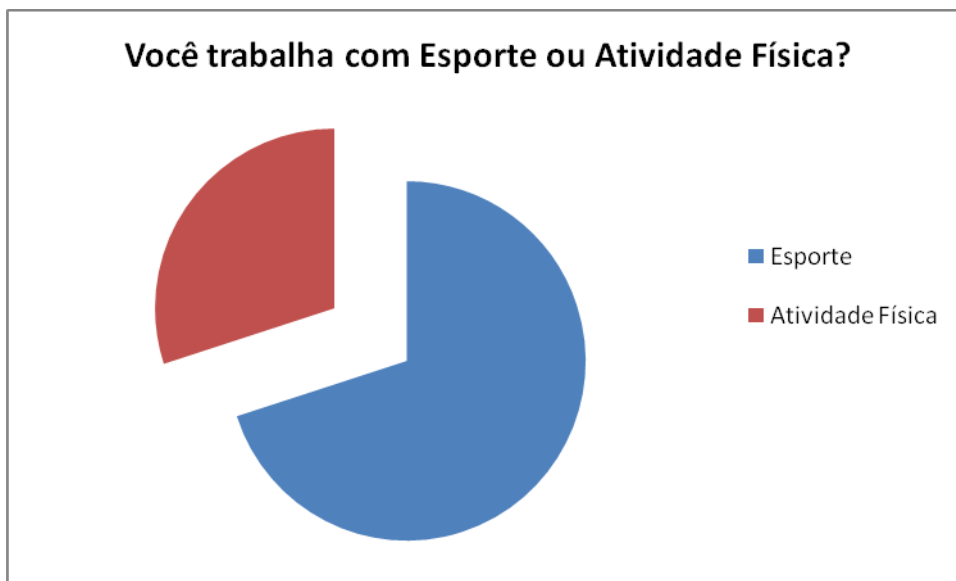


Gráfico 6: No gráfico 6 observa-se que o número de pessoas que trabalham na área, atua com esporte, ou seja, no alto rendimento esportivo, reabilitação, esportes paralímpicos.

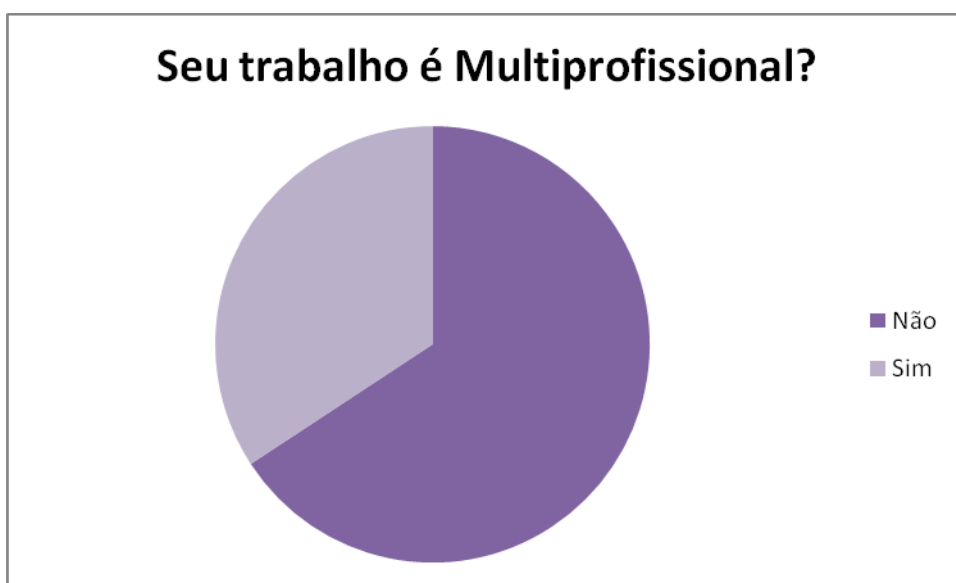


Gráfico 7: O gráfico 7 mostra que grande parte das pessoas que trabalha com esporte, está atuando em equipes multiprofissionais.

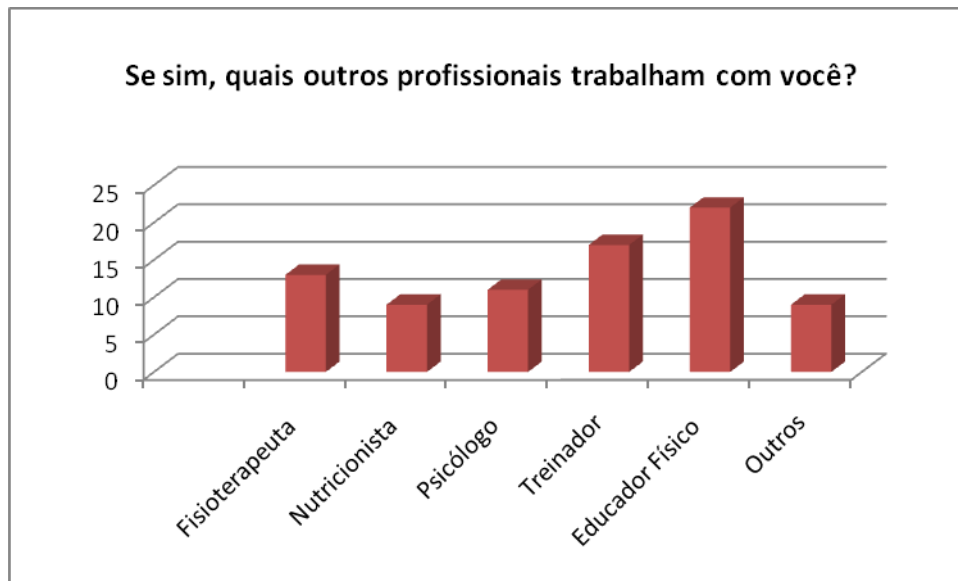


Gráfico 8: O gráfico 8 apresenta quais os profissionais que atuam juntamente com os Psicólogos no contexto multiprofissional: Educadores físicos, treinadores, fisioterapeutas e nutricionistas são a maioria.

Em relação aos desafios enfrentados atualmente pelos profissionais na Psicologia do Esporte, foram identificadas as seguintes questões:

*a) Reconhecimento da área e comunicação com demais profissionais do esporte:*

- Falta de conhecimento de outros profissionais e sociedade em geral sobre o papel do Psicólogo no contexto esportivo;
- Preconceitos e estigmas sobre a atuação da psicologia no esporte;
- Falta de investimento e estrutura para a intervenção;
- Dificuldade da inserção em equipes interdisciplinares.

*b) Formação na área:*

- Pouca inserção da disciplina de Psicologia do Esporte na grade curricular dos cursos de graduação em Psicologia;
- Dificuldades de encontrar estágios na área;
- Necessidade de uma lista de referências básicas da Psicologia do Esporte.

*c) Ampliação das áreas de atuação:*

- Psicologia do Esporte e sua contribuição para construção de políticas públicas no esporte;

- Busca pela maior inserção da psicologia em práticas de esporte educacional e práticas livres;

Em relação à questão que se refere sobre o que os participantes consideram sobre possíveis contribuições do CRP para a área, foram levantadas as seguintes questões:

- Maior divulgação de trabalhos na área;
- Criação de Grupo de Trabalho no CRP-06 para dialogar sobre o desenvolvimento da área e contribuições para políticas públicas e direitos humanos;
- Estímulo à pesquisa, projetos, congressos, cursos e pós-graduação;
- Desenvolvimento de material sobre a prática;
- Valorização do profissional;

Sobre as perspectivas com relação ao futuro da Psicologia do Esporte, os participantes citaram:

- Ampliação das áreas de atuação;
- Desenvolvimento da área a partir dos grandes eventos esportivos;
- Investimento em trabalhos interdisciplinares;
- Divulgação e valorização profissional;
- Inclusão do psicólogo no esporte escolar e educacional;
- Formação de grupo de profissionais via CRP integrados e engajados no crescimento da profissão.

Portanto, nota-se que, dentro dessa amostra de profissionais e estudantes envolvidos na área, a Psicologia do Esporte tem ótimas perspectivas de futura apesar dos grandes desafios encontrados na formação e prática profissional. Os participantes compreendem que o Conselho Regional de Psicologia pode contribuir para o desenvolvimento e valorização da área.

#### **Sobre o evento:**

A I Mostra Paulista de Psicologia do Esporte foi realizada após dois eventos sobre Psicologia do Esporte no CRP Subsele do Grande ABC: o primeiro evento foi

uma roda de conversa com profissionais e estudantes interessados pela temática e o segundo evento uma mesa redonda sobre teoria e prática em Psicologia do esporte. Considerando o número de participantes interessados pelo tema e após perceber necessidade de um evento maior em que pudéssemos verificar o perfil dos profissionais que atuam na área e em quais áreas, foi realizada a Mostra no dia 04 de agosto de 2012, das 08h00 às 18h00, na Universidade Municipal de São Caetano do Sul – Campus II, na cidade de São Caetano do Sul, o referido evento foi realizado pela Subsede Grande ABC do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região em parceria com a Associação Brasileira de Psicologia do Esporte, e com os cursos de Especialização em Psicologia do Esporte do Instituto Sedes Sapientiae e pelo Núcleo Paradigma Análise do Comportamento, e abordou o tema: ***Psicologia do Esporte – Inovando e construindo a excelência na psicologia do esporte***, tendo por objetivos:

- Conhecer o desenvolvimento das práticas em Psicologia do Esporte em todo Estado de São Paulo;
- Contribuir através de discussões coletivas possibilidades de atuação dos Psicólogos diante das demandas e desafios encontrados na área;
- Integrar psicólogos, estudantes e profissionais do Esporte que atuam e que pretendem atuar na Psicologia do Esporte, em todo Estado de São Paulo;
- Reunir subsídios para proposição de políticas públicas na área do esporte
- Aproximar e construir organização de uma rede de profissionais de Psicólogos no Esporte.

As inscrições pelo site atingiram o número de 464 pessoas e compareceram 250 participantes ao Evento entre Psicólogos, estudantes de psicologia, professores de educação física, estudantes de educação física, fisioterapeutas e assistentes sociais.

Tivemos apresentações de painéis coletivamente onde os participantes puderam expor seus trabalhos a todos os ouvintes presentes. Logo após a apresentação de painéis houve os encontros temáticos sobre cinco assuntos ligados a área: 1) Psicologia do Esporte e Alto rendimento – a atuação dos Psicólogos das categorias de base ao alto rendimento, 2) Psicologia do Esporte – Projetos sociais, direitos humanos e políticas públicas, 3) Psicologia do Esporte – esportes Paralímpicos e de Reabilitação, 4)

Psicologia do Esporte – Avaliação em P.E e esporte de tempo livre, e 5) Psicologia do Esporte – Formação em Psicologia do Esporte, cada encontro foi coordenado por um profissional que atua diretamente com as áreas relacionadas, onde foi possível realizar troca de experiências com os participantes e conhecer desafios e perspectivas sobre a área, além das possíveis questões que os profissionais consideram que o CRP pode contribuir para a Psicologia do Esporte.

**XIII Plenário CRP SP**  
**2010-2013**